

Aparições da Virgem Maria



De Guadalupe a Medjugorje

Revisão de diagramação e digitação em 22/03/2024.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Amaral, Nilton Célio da Silva.

A485 Aparições da Virgem Maria : de Guadalupe a Medjugorje / Nilton
Célio da Silva Amaral. – Rio de Janeiro: [s.n.], 2023.

346 p. : il. ; 23 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-266-0855-5

1. Milagres e aparições. 2. Cristãos Católicos. I. Título.

0923-02

CDD 231.917

**Ficha catalográfica elaborada por
Débora Soares Vicente de Santana – Bibliotecária CRB-9/1914**

Índice para catálogo sistemático:

1. Religião 200

Aparições da Virgem Maria



De Guadalupe a Medjugorje

Nilton Célio da Silva Amaral



2023

Agradecimento:

Ao meu filho Douglas pela
idealização da capa deste livro.

PRÓLOGO

As Origens

(A Criação)

Criou Deus o homem à sua imagem, criou-os à imagem de Deus; criou o homem (Adão) e a mulher (Eva). (GÊNESIS 1:27)

E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom. (GÊNESIS 1:31)

O Começo de Tudo

(Ano 1 de Adão)

“Então o Senhor Deus disse à serpente: **Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais e feras dos campos; andaras de rastos sobre o teu ventre e comerás o pó todos os dias de sua vida. Porei ódio entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça, e tu lhes ferirás o calcanhar.**” (GÊNESIS 3:14-15)

1ª Corrupção da Humanidade

(Ano 1656 d.A)

O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal. Então o Senhor “arrependeu-se” de ter feito o homem sobre a terra, e isso “cortou-lhe” o coração. Disse o Senhor: “Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, os homens e também os animais, grandes e pequenos, e as aves do céu. Arrependo-me de havê-los feito”. A Noé, porém, o Senhor mostrou benevolência. (GÊNESIS 6:5-8)

A Humanidade Nova

(Ano 1656 d.A)

Após o Dilúvio.

*Deus abençoou Noé e seus filhos, dizendo-lhes:
"Sejam férteis, multipliquem-se e encham a terra.
(GÊNESIS 9:1)*

*Então disse Deus a Noé e a seus filhos, que estavam
com ele: "Vou estabelecer a minha aliança com vocês e com
os seus futuros descendentes, (GÊNESIS 9:8-9)*

2ª Corrupção da Humanidade

(A humanidade se afasta dos ensinamentos de Deus)

*A humanidade novamente se afasta dos
ensinamentos de Deus e ele vê em Abrão, o homem com
quem fará uma aliança e que formará a nação que
constituirá o povo eleito de Deus, cujas bênçãos divinas
recairá, porém esse povo deverá seguir os mandamentos por
ele estabelecido e manter sua fidelidade. Esse povo será
provado com o decorrer do tempo e ter esperança em uma
libertação futura através da vinda de um messias.*

Aliança de Deus com Abrão (Abraão)

(Ano 2047 d.A)

*Disse-lhe ainda: "Eu sou o Senhor, que o tirei de Ur
dos caldeus para dar a você esta terra como herança".
(GÊNESIS 15:7)*

*Então o Senhor lhe disse: "Saiba que os seus
descendentes serão estrangeiros numa terra que não lhes
pertencerá, onde também serão escravizados e oprimidos
por quatrocentos anos. (GÊNESIS 15:13)*

Mas eu castigarei a nação a quem servirão como escravos e, depois de tudo, sairão com muitos bens. (GÊNESIS 15:14)

Naquele dia, o Senhor fez a seguinte aliança com Abrão: "Aos seus descendentes dei esta terra, desde o ribeiro do Egito até o grande rio, o Eufrates: a terra dos queneus, dos quenezeus, dos cadmoneus, dos hititas, dos ferezeus, dos refains, dos amorreus, dos cananeus, dos girgaseus e dos jebuseus". (GÊNESIS 15:18-21)

PROFESSIAS MESSIÂNICAS

(Correlação das Profecias e suas confirmações)

Ele será descendente da tribo de Judá

Profecia: *Gênesis 49,10: “Não se apartará o cetro de Judá, nem o bastão de comando dentre seus pés, até que venha aquele a quem pertence por direito, e a quem devem obediência os povos”.*

Confirmação: *Lucas 3,33: “...filho de Aminadab, filho de Arão, filho de Esron, filho de Farés, filho de Judá...”*

Nascerá em Belém

Profecia: *Miqueias 5,1: “Mas tu, Belém-Efrata, tão pequena entre os clãs de Judá, é de ti que sairá para mim aquele que é chamado a governar Israel. Suas origens remontam aos tempos antigos, aos dias do longínquo passado”.*

Confirmação: *Mateus 2,1: “Tendo, pois, Jesus nascido em Belém de Judá, no tempo do rei Herodes, eis que magos vieram do oriente a Jerusalém”.*

Nascerá de uma virgem

Profecia: *Isaías 7,14: “Por isso, o próprio Senhor vos dará um sinal: uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamará Deus Conosco”.*

Confirmação: *Mateus 1,18: “Eis como nasceu Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava desposada com José. Antes de coabitarem, aconteceu que ela concebeu por virtude do Espírito Santo”.*

Haverá matança de inocentes em Belém

Profecia: *Jeremias 31,15: “Eis o que diz o Senhor: ouve-se em Ramá uma voz, lamentos e amargos soluços. É Raquel que chora os filhos, recusando ser consolada, porque já não existem”.*

Confirmação: *Mateus 2,16: “Vendo, então, Herodes que tinha sido enganado pelos magos, ficou muito irado e mandou massacrar em Belém e nos seus arredores todos os meninos de dois anos para baixo, conforme o tempo exato que havia indagado dos magos”.*

Fugirá para o Egito

Profecia: *Oseias 11,1: “Israel era ainda criança, e já eu o amava, e do Egito chamei meu filho”.*

Confirmação: *Mateus 2,14: “José levantou-se durante a noite, tomou o menino e sua mãe e partiu para o Egito”.*

Pregará na Galileia, nas proximidades do rio Jordão

Profecia: *Isaías 8,23: “No passado ele humilhou a terra de Zabulon e de Neftali, mas no futuro cobrirá de honras o caminho do mar, a Transjordânia e o distrito das nações”.*

Profecia: *Isaías 9,1: “O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre aqueles que habitavam uma região tenebrosa resplandeceu uma luz”.*

Confirmação: *Mateus 4,12-16: “Quando, pois, Jesus ouviu que João fora preso, retirou-se para a Galileia. Deixando a cidade de Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, à margem do lago, nos confins de Zabulon e Neftali, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: A terra de Zabulon e de Neftali, região vizinha ao mar, a terra além do Jordão, a Galileia dos gentios, este povo, que jazia nas trevas, viu resplandecer uma grande luz; e surgiu uma aurora para os que jaziam na região sombria da morte”.*

Será desprezado pelos judeus

Profecia: *Isaías 53,3: “Era desprezado, era a escória da humanidade, homem das dores, experimentado nos sofrimentos; como aqueles, diante dos quais se cobre o rosto, era amaldiçoado e não fazíamos caso dele”.*

Confirmação: *João 1,11: “Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam”.*

Entrará triunfalmente em Jerusalém montado num
jumento

Profecia: Zacarias 9,9: *“Exulta de alegria, filha de Sião, solta gritos de júbilo, filha de Jerusalém; eis que vem a ti o teu rei, justo e vitorioso; ele é simples e vem montado num jumento, no potro de uma jumenta”.*

Confirmação: João 12,13-15: *“Saíram-lhe ao encontro com ramos de palmas, exclamando: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor, o rei de Israel! Tendo Jesus encontrado um jumentinho, montou nele, segundo o que está escrito: Não temas, filha de Sião, eis que vem o teu rei montado num filho de jumenta”*

Será traído por um dos seus

Profecia: Salmo 40,10: *“Até o próprio amigo em que eu confiava, que partilhava do meu pão, levantou contra mim o calcanhar”.*

Confirmação: Marcos 14,10: *“Judas Iscariotes, um dos Doze, foi avistar-se com os sumos sacerdotes para lhes entregar Jesus”.*

Será vendido por 30 moedas de prata

Profecia: Zacarias 11,12: *“Eu disse-lhes: Dai-me o meu salário, se o julgais bem, ou então retende-o! Eles pagaram-me apenas trinta moedas de prata pelo meu salário”.*

Confirmação: Mateus 26,15: *“Que quereis dar-me e eu vo-lo entregarei. Ajustaram com ele trinta moedas de prata”.*

O preço será devolvido

Profecia: *Zacarias 11,13: “O Senhor disse-me: Lança esse dinheiro no tesouro, esta bela soma, na qual estimaram os teus serviços. Tomei as trinta moedas de prata e lancei-as no tesouro da casa do Senhor”.*

Confirmação: *Mateus 27,6-7: “Os príncipes dos sacerdotes tomaram o dinheiro e disseram: Não é permitido lançá-lo no tesouro sagrado, porque se trata de preço de sangue. Depois de haverem deliberado, compraram com aquela soma o campo do Oleiro, para que ali se fizesse um cemitério de estrangeiros”.*

Julgado, manterá silêncio

Profecia: *Isaías 53,7: “Foi maltratado e resignou-se; não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro, e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador. Ele não abriu a boca”.*

Confirmação: *Mateus 26,62-63: “Levantou-se o sumo sacerdote e lhe perguntou: Nada tens a responder ao que essa gente depõe contra ti? Jesus, no entanto, permanecia calado. Disse-lhe o sumo sacerdote: Por Deus vivo, conjuro-te que nos digas se és o Cristo, o Filho de Deus?”*

Sufrerá pelos outros

Profecia: *Isaías 53,4-5: “Em verdade, ele tomou sobre si nossas enfermidades, e carregou os nossos sofrimentos: e nós o reputávamos como um castigado, ferido por Deus e humilhado. Mas ele foi castigado por nossos crimes, e*

esmagado por nossas iniquidades; o castigo que nos salva pesou sobre ele; fomos curados graças às suas *chagas*”.

Confirmação: **Mateus 8,16-17:** “Pela tarde, apresentaram-lhe muitos possessos de demônios. Com uma palavra expulsou ele os espíritos e curou todos os enfermos. Assim se cumpriu a predição do profeta Isaías: Tomou as nossas enfermidades e sobrecarregou-se dos nossos males”.

Será crucificado com malfeitores

Profecia: **Isaías 53,12:** “Eis por que lhe darei parte com os grandes, e ele dividirá a presa com os poderosos: porque ele próprio deu sua vida, e deixou-se colocar entre os criminosos, tomando sobre si os pecados de muitos homens, e intercedendo pelos culpados”.

Confirmação: **Mateus 27,38:** “Ao mesmo tempo foram crucificados com ele dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda”.

Suas mãos e pés serão perfurados

Profecia: **Salmo 21,17:** “Sim, rodeia-me uma malta de cães, cerca-me um bando de malfeitores. Transpassaram minhas mãos e meus pés”.

Confirmação: **João 20,28:** “Depois disse a Tomé: Introduza aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos. Põe a tua mão no meu lado. Não sejas incrédulo, mas homem de fé. Respondeu-lhe Tomé: Meu Senhor e meu Deus!”

Será escarnecido e desprezado

Profecia: **Salmo 21,6-9:** “A vós clamaram e foram salvos; confiaram em vós e não foram confundidos. Eu, porém, sou

um verme, não sou homem, o opróbrio de todos e a abjeção da plebe. Todos os que me veem zombam de mim; dizem, meneando a cabeça: Esperou no Senhor, pois que ele o livre, que o salve, se o ama”.

Confirmação: *Mateus 27,39-40: “Os que passavam o injuriavam, sacudiam a cabeça e diziam: Tu, que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo! Seés o Filho de Deus, desce da cruz!”*

Para beber, lhe darão vinagre

Profecia: *Salmo 68,22: “Puseram fel no meu alimento, na minha sede deram-me vinagre para beber”.*

Confirmação: *João 19,29: “Havia ali um vaso cheio de vinagre. Os soldados encheram de vinagre uma esponja e, fixando-a numa vara de hissopo, chegaram-lhe à boca”.*

Nenhum de seus ossos será quebrado

Profecia: *Salmo 33,21: “Ele protege cada um de seus ossos, nem um só deles será quebrado”.*

Confirmação: *João 19,33: “Chegando, porém, a Jesus, como o vissem já morto, não lhe quebraram as pernas”*

Seu lado será transpassado

Profecia: *Zacarias 12,10: “Suscitarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de boa vontade e de prece, e eles voltarão os seus olhos para mim. Farão lamentações sobre aquele que traspassaram, como*

sefosse um filho único; chorá-lo-ão amargamente como se chora um primogênito”.

Confirmação: João 19,34: “...um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança e, imediatamente, saiu sangue e água”.

Sortearão suas vestes

Profecia: Salmo 21,19: “Repartem entre si as minhas vestes, e lançam sorte sobre a minha túnica”.

Confirmação: Marcos 15,24: “*Depois de o terem crucificado, repartiram as suas vestes, tirando a sorte sobreelas, para ver o que tocara a cada um*”.

Será sepultado em uma tumba de ricos

Profecia: Isaías 53,9: “*Foi-lhe dada sepultura ao lado de facínoras e ao morrer achava-se entre malfeitores, se bem que não haja cometido injustiça alguma, e em sua boca nunca tenha havido mentira*”.

Confirmação: Mateus 27,57-60: “*À tardinha, um homem rico de Arimatéia, chamado José, que era também discípulo de Jesus, foi procurar Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Pilatos cedeu-o. José tomou o corpo, envolveu-o num lençol branco e o depositou num sepulcro novo, que tinha mandado talhar para si na rocha. Depois rolou uma grande pedra à entrada do sepulcro e foi-se embora*”.

Ressuscitará!

Profecia: *Salmo 15,10: “Porque vós não abandonareis minha alma na habitação dos mortos, nem permitireis que vosso Santo conheça a corrupção”.*

Confirmação: *Mateus 28,9: “Nesse momento, Jesus apresentou-se diante delas e disse-lhes: Salve! Aproximaram-se elas e, prostradas diante dele, beijaram-lhe os pés”.*

Ascenderá ao céu

Profecia: *Salmo 67,19: “Subindo nas alturas levastes os cativos; recebestes homens como tributos, aqueles que recusaram habitar com o Senhor Deus”.*

Confirmação: *Lucas 24,50-51: “Depois os levou para Betânia e, levantando as mãos, os abençoou. Enquanto os abençoava, separou-se deles e foi arrebatado ao céu”.*

Todas essas profecias anunciadas há centenas de anos antes do nascimento de Jesus Cristo demonstram por si só que seria impossível tal grau de assertividade se não houvesse uma intenção divina envolvida. Não é plausível que existisse uma organização humana que concebesse naquele tempo “pré-histórico” um plano que passaria pelas décadas, envolvendo pessoas diversas, povos e locais distantes para que tudo se coincidissem e, ainda, faltariam as explicações dos milagres, etc, etc, etc.

O Evangelho de Lucas, diz em 4:21 que Jesus ao chegar na Sinagoga de Nazaré, ao ler Isaías, afirma: “*Hoje*

se cumpre diante de vós esta escritura”. Aos fariseus que se recusavam a crer nele, Jesus diz: “Perscrutai as Escrituras, já que nelas esperais ter a vida eterna; elas dão testemunho de mim” (Jo 5, 39).

A Humanidade é remida na Cruz por Jesus Cristo. Depois de sua morte e ressurreição Jesus aparece aos apóstolos por quarenta dias e sob aos céus.

Antes de sua ascensão os que estavam reunidos lhe perguntaram: "Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel?" Ele lhes respondeu: "Não compete a vocês saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade. Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra". Tendo dito isso elevou-se às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem o encobriu da vista deles. E eles ficaram com os olhos fixos no céu enquanto ele subia. De repente surgiram diante deles dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: "Galileus, por que vocês estão olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi subido aos céus, voltará da mesma forma como o viram subir". (Atos dos Apóstolos 1:6-11)

A misericórdia infinita de Deus permitiu que a sua criação possuísse o livre arbítrio o que lhe permitiria escolher em seguir os seus ensinamentos ou não. Permitiu também, pelas mesmas razões que o demônio também tivesse a autorização de continuar tentando perder as almas do céu, como faz desde o início dos tempos.

Também por sua misericórdia e provavelmente pelo imenso amor daquela concebida sem pecado tem por nós, permitiu que nossa Senhora interviesse nessa guerra

espiritual e viesse a Terra, numa demonstração de amor incomparável e através de suas aparições salvar tantas almas possíveis para os céus até o momento em que finalmente pisará a cabeça da serpente.

A Mulher e o Dragão

(Apocalipse 12:1-12)

Apareceu no céu um sinal extraordinário: uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça. Ela estava grávida e gritava de dor, pois estava para dar à luz. Então apareceu nocéu outro sinal: um enorme dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, tendo sobre as cabeças sete coroas. Sua cauda arrastou consigo um terço das estrelas do céu, lançando-as na terra. O dragão pôs-se diante da mulher que estava para dar à luz, para devorar o seu filho no momento em que nascesse. Ela deu à luz um filho, um homem, que governará todas as nações com cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono. A mulher fugiu para o deserto, para um lugar que lhe havia sido preparado por Deus, para que ali a sustentassem durante mil duzentos e sessenta dias. Houve então uma guerra nos céus. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e os seus anjos revidaram. Mas estes não foram suficientemente fortes, e assim perderam o seu lugar nos céus. O grande dragão foi lançado fora. Ele é a antiga serpente chamada Diabo ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançados à terra. Então ouviu uma forte voz dos céus que dizia:

"Agora veio a salvação, o poder e o Reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos, que os acusa diante do nosso Deus, dia e noite.

Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram; diante da morte, não amaram a própria vida.

Portanto, celebrem-no, ó céus, e os que neles habitam! Mas ai da terra e do mar, pois o Diabo desceu até vocês! Ele está cheio de fúria, pois sabe que lhe resta pouco tempo."

Boa leitura!

SUMÁRIO

- Capítulo I

- Aparições Marianas 25

. Aparições Marianas aprovadas pela Igreja
Católica e com ampla Veneração Popular 27

1. N. Sra de Guadalupe
1531 – México 27

2. N. Sra de Siluva
1608 – Lituânia 35

3. N. Sra de Laus
1664 – França 40

4. N. Sra das Graças
1830 – França 45

5. N. Sra de Sion
1842 – Roma 52

6. N. Sra de La Salette
1846 – França 59

7. N. Sra de Lourdes
1858 – França 65

8. N. Sra de Gietrzwald
1877 – Polônia 73

9. N. Sra de Knock	
1879 – Irlanda	78
10. N. Sra de Fátima	
1917 – Portugal	87
11. N. Sra de Banneux	
1933 – Bélgica	111
12. N. Sra de Akita	
1973 – Japão	119
. Aparição Mariana reconhecida pela Igreja Ortodoxa Copta	129
- N. Sra de Zeitoun	
1968 - Egito	129
. Aparições Marianas aprovadas pelos Bispos Locais e com ampla Veneração Popular	133
. Aparições Marianas reconhecidas pela Devoção Popular	134
. Algumas outras Aparições Marianas Registradas	135
- Capítulo II	
- N. Sra Aparecida	140

- Capítulo III

- Aparições Marianas em Investigação com
Grande Apelo Popular 150

. N. Sra de Guarabandal (N. Sra do Carmo)
(1961/1965) 150

. N. Sra de Medjugorje (N. Sra Rainha da
Paz) 168

- Algumas Mensagens de Medjugorje 185

- Capítulo IV

- As Aparições de Nossa Senhora e os Fins
dos Tempos 312

CAPÍTULO I

Aparições Marianas

Aparições Marianas são fenômenos nos quais se acredita que a Virgem Maria aparece a uma ou várias pessoas (chamadas popularmente de videntes).

Nem todas as aparições referidas a Virgem Maria são reconhecidas pelo Vaticano. O reconhecimento obedece a uma rigorosíssima investigação envolvendo teólogos, sacerdotes, bispos, cientistas e médicos.

Entre as aparições encontram-se aquelas aprovadas pela Santa Sé e com ampla veneração, aquelas aprovadas apenas por Bispos locais e aquelas somente (mas não menos importante) reconhecidas pela devoção popular.

Registram-se atualmente (2021) aproximadamente 2 mil aparições de Nossa Senhora. Oficialmente o Vaticano reconhece sem restrições, apenas algumas aparições, outras tantas encontram-se em investigação. Como pode ser visto, a maioria permanece à margem da oficialidade católica, não sendo considerada verídicas, até que se possuam dados comprobatórios inquestionáveis.

A primeira autoridade eclesiástica que pode reconhecer a veracidade de uma aparição é o Bispo local. Ele é o responsável para verificar se a aparição e por consequência a mensagem que transmite é contrária à Fé e a Moral. Tal autoridade foi dada durante o Concílio de Trento (1545–1563), sendo assim, chegando à conclusão

que uma aparição (no caso mariana) é autêntica, o Bispo pode autorizar a veneração de uma maneira especial. A aprovação do Vaticano não é necessária, porém, após uma aprovação episcopal, esse pode realizar uma declaração oficial, ou, após algum tempo, fazer uma visita papal em veneração ao local da aparição como forma de reconhecimento da Santa Sé, geralmente fazendo uma coroação a imagem, como é o caso de Nossa Senhora Aparecida no Brasil ou oferecendo uma rosa de ouro.

A Igreja considera que o fiel católico não é obrigado a acreditar nas aparições marianas, mesmo as mesmas obtendo o reconhecimento oficial da Igreja, haja vista que a doutrina católica ensina que a “revelação pública da mensagem de Jesus Cristo encerrou-se com a morte dos apóstolos” e, portanto, todas as aparições, todas as mensagens posteriores, mesmo que tenham um valor universal, são consideradas “privadas”, as quais o fiel não é obrigado a acreditar, pois não acrescentam nada à mensagem evangélica e ao magistério da Igreja.

Obviamente a importância das aparições (consideradas legítimas depois do devido processo legal) não devem ser desconsideradas, devido ao seu significado, de ajuda e de advertência e, é claro, por ser a materialização do imenso amor de Jesus por nós que prometeu estar conosco até o final dos séculos e que através de sua Mãe Santíssima nos ajuda com essas aparições, mostrar os caminhos a seguir para a salvação de todas as almas.

Aparições Marianas aprovadas pela Igreja Católica e com ampla Veneração Popular

1. As Aparições de N. Sra de Guadalupe

Em 09 de dezembro de 1531, de acordo com a tradição oral mexicana e segundo investigações do Vaticano, a Santíssima Virgem Maria aparecia pela primeira vez em um total de quatro vezes ao índio Juan Diego Cuauhtlatoatzin, no Monte Tepeyac, ao norte da Cidade do México, no México e em uma outra ocasião ao seu tio Juan Bernardino. Na primeira aparição, a virgem ordena a Juan Diego que se apresentasse ao Bispo do México, Dom Juan de Zumarraga e na última vez, em 12 de dezembro daquele ano, mandou que Juan Diego levasse no seu “ayate” (1) algumas flores que cortou no Monte Tepeyac. Diante do Bispo, Juan Diego, desdobrou sua “tilma” (2) onde apareceu milagrosamente a imagem da Virgem Maria, morena e com traços mestiços.

- (1) é um tipo de utilitário agrícola usado na Mesoamérica para colher colheitas. Pode ser feito de fibras de maguey, palma, henequen ou algodão. Possui a forma retangular, com medidas geralmente entre 70 a 80 cm de comprimento por 40 a 50 cm de largura. Duas fitas fazem que se prendam nos ombros. Atualmente, eles são feitos de cânhamo ou outras fibras sintéticas
- (2) é um tecido tradicionalmente indígena dos povos pré- colombianos (Mesoamérica) de pouca qualidade feito a partir do cacto agave maguey. Este tecido tem a durabilidade de no máximo 20 anos. A Tilma de São Juan Diego Cuauhtlatoatzin (em que está estampada a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe), tem hoje quase 500 anos.

Quem era Juan Diego Cuauhtlatoatzin

Juan Diego era um índio Asteca, da região da atual cidade do México. Seu nome Asteca era Cuauhtlatoatzin que significa “águia que fala”. Juan Diego é seu nome cristão. Ele nasceu no ano de 1474 no bairro da colina de Tlayacac, que ficava ao norte da Cidade do México. Juan Diego pertencia à casta mais inferior do Império Asteca. Contudo, não era escravo. Era um camponês que se dedicava, também, à manufatura de esteiras. Era casado, vivia bem com sua mulher, porém não tiveram filhos.

Juan Diego acolheu a fé cristã atraído pela postura e ensinamentos dos franciscanos que chegaram no México no ano 1524. Ele tinha, então, 50 anos quando foi batizado, juntamente com sua esposa. Foi no batismo que recebeu o nome cristão de Juan Diego. Sua esposa recebeu o nome de Maria Lúcia. Juan Diego era um homem dedicado e piedoso que fazia orações e penitências. Caminhava vinte e dois quilômetros para ouvir a Palavra de Deus, indo de sua vila até à Cidade do México.

Sua esposa Maria Lúcia, após ter contraído uma doença, faleceu no ano de 1529. Então, ele decidiu ir morar com o seu Tio Juan Bernardino. Assim, a distância de sua nova casa até à igreja diminuiu para quatorze quilômetros. Desde então, ele passou a fazer essa caminhada todos os sábados e domingos, saindo sempre antes do amanhecer, para ouvir a Palavra de Deus. Juan Diego caminhava sempre descalço e, nas manhãs mais frias, usava uma veste de tecido grosso extraído das fibras de um cacto. Tal veste, parecida com um manto, chamava-se tilma ou, também,

ayate. Era uma vestimenta dos pobres, da classe social de Juan Diego.

Antecedentes

No contexto da conquista espanhola, duas foram as imagens sagradas que adquiriram notoriedade como parte deste movimento social, político e religioso em parte do atual território da Espanha: **Santiago** — incluso na sua advocação de Matamoros — e a **Virgem de Guadalupe da Espanha**, tendo uma importante presença na nascente Hispanidade. Esta imagem, venerada no Mosteiro Real de Santa Maria de Guadalupe, cresceu a partir do século XIV ao século XVII. Segundo a tradição católica, esta imagem foi esculpida pelo próprio apóstolo Lucas, e foi achada no século XII nas proximidades do rio Guadalupe na região de Las Villuercas. Algumas características do relato mariano de Guadalupe da Espanha são muito semelhantes ao de Guadalupe do México, por exemplo, a aparição em um local rural de maneira casual a um vidente de baixo nível social, a descoberta e a incredulidade das autoridades religiosas que pedem uma prova, a representação de sua própria imagem em um objeto que a aparição dará ao vidente, a cura de um enfermo ou a ressurreição de um morto como os primeiros milagres, assim como, a ordem de construção de um templo onde se honrasse o objeto dado ao vidente.

Após a Conquista em 1519-21, os espanhóis destruíram um templo da deusa-mãe Tonantzin no Tepeyac, nos arredores da Cidade do México, e construíram uma capela dedicada à Virgem Maria no local. Os nativos recentemente convertidos continuaram a vir de longe para venerá-la, muitas vezes chamando-a de a Virgem Maria de Tonantzin.

A Aparição e A Mensagem

No dia 9 de dezembro de 1531, Juan Diego caminhava por volta das três e trinta da madrugada para ir à igreja, quando entre a sua vila e o Monte Tepeyac, que futuramente passaria a fazer parte da Vila de Guadalupe, um subúrbio da Cidade do México, aconteceu a primeira aparição da Virgem de Guadalupe. No local conhecido hoje como "Capela do Cerrinho". Nossa Senhora apareceu e falou com Juan Diego na sua língua nativa (língua do império asteca, o náuatle), identificando-se como sendo a Virgem Maria, "Mãe do verdadeiro Deus", dizendo: "Juan Dieguito", "o mais humilde de meus filhos", "meu filho caçula".

Nossa Senhora incumbiu Juan Diego de levar um pedido dela ao bispo franciscano Dom Juan de Zumárraga que ele (o bispo) construísse ali uma igreja em sua homenagem.

No mesmo dia Juan Diego procurou o mais novo arcebispo da Cidade do México, Frei Juan de Zumárraga, para lhe dizer o que ele tinha visto e ouvido. O bispo não deu crédito ao que o índio lhe havia contado. Juan Diego retornou ao local da aparição e informou o ocorrido. Nossa Senhora pediu então que Juan Diego insistisse (esta foi a segunda aparição).

Obediente, no dia seguinte, dia 10, um domingo, Juan Diego voltou e falou com o bispo pela segunda vez. O bispo o orientou a retornar ao monte Tepeyac e pedir a senhora milagrosa uma prova de sua identidade. Juan Diego voltava para Tepeyac quando pela terceira vez a virgem lhe surgiu. Ele informou a Nossa Senhora o pedido do bispo por um sinal, no que ela consentiu fornecer no dia seguinte

(11 de dezembro).

Na segunda-feira, 11 de dezembro, no entanto, o tio de Juan Diego, Juan Bernardino, ficou doente e Juan Diego foi obrigado a cuidar dele. Nas primeiras horas da terça-feira do dia 12 de dezembro, a condição de Juan Bernardino piorou durante a noite, e Juan Diego teve que partir às presas a Tlatelolco para buscar um padre para ouvir a confissão de Juan Bernardino e ministrar-lhe em seu leito de morte a unção dos enfermos.

Para evitar ser atrasado pela Virgem e sentir vergonha por não ter conseguido vê-la na segunda-feira conforme planejado, Juan Diego escolheu outra rota ao redor da colina, mas a Virgem o interceptou no caminho e perguntou para onde ele estava indo (na quarta aparição); Juan Diego explicou o que tinha acontecido e a Virgem o repreendeu suavemente por não ter se encontrado com ela. Nas palavras que se tornaram a frase mais famosa do evento Guadalupano e que estão inscritas na entrada principal da Basílica de Guadalupe, ela perguntou: "*Kuix amo nikan nika nimonants?*" ("*Não estou aqui, que sou sua mãe?*"). Ela assegurou-lhe que Juan Bernardino já havia se recuperado e ela lhe disse para subir o monte Tepeyac e colher as flores do seu cume, que geralmente era uma montanha de solo estéril, principalmente em dezembro (inverno no hemisfério norte). Juan seguiu suas instruções e encontrou rosas castelhanas, não originárias do México, florescendo lá. Quando o índio voltou, a Virgem organizou as flores na tilma de Juan (seu manto) e mandou-a presença do bispo. Diante do Bispo Zumarraga, Juan Diego abriu o manto e as flores caíram e, no tecido rústico do manto, apareceu a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe. O índio mexicano Juan Diego tinha, na ocasião, cinquenta e sete anos de idade.

O bispo, maravilhado e arrependido, acreditou nas palavras do pobre Juan Diego e começou a tomar as providências para a construção da capela pedida por Nossa Senhora. Depois do milagre de Guadalupe, São Juan Diego passou a viver numa sala que ficava ao lado da capela onde se depositou por um tempo a sagrada imagem. Passou suas propriedades e negócios para seu tio e dedicou o resto de sua vida à propagação das aparições aos seus irmãos nativos, que passaram a se converter aos milhares. Demonstrou tão profundo amor à Eucaristia que o bispo lhe deu uma permissão especial para comungar o Corpo de Cristo três vezes na semana. Tal permissão era raríssima naquela época.

Acontecimentos posteriores

No dia seguinte a última aparição, em 13 de dezembro, Juan Diego encontrou seu tio totalmente recuperado, como a Virgem lhe confirmara, e Juan Bernardino relatou que ele também a tinha visto, ao lado de sua cama (na quinta aparição); e que ela o instruiu a informar ao bispo sobre a sua aparição e de sua cura milagrosa; e que ela havia dito a ele que desejava ser chamada sob o título de Guadalupe. O bispo manteve o manto de Juan Diego primeiro em sua capela privada e depois na igreja em exibição pública onde atraía grande atenção. Em 26 de dezembro de 1531, uma procissão se formou para levar a imagem milagrosa de volta ao Tepeyac, onde foi instalada em uma pequena capela rapidamente erguida. No decorrer desta procissão, o primeiro milagre foi supostamente realizado quando um índio foi ferido mortalmente no pescoço por uma flecha disparada por acidente durante algumas exibições marciais estilizadas executadas em homenagem à Virgem. Em grande angústia, os índios o levaram até a imagem da Virgem e pediram a

ela por sua vida. Ao retirar a flecha, a vítima teve uma recuperação completa e imediata. A tilma de Juan Diego tornou-se o símbolo religioso e cultural mais popular do México, e recebeu suporte eclesiástico e popular. No século XIX, tornou-se o chamado de exércitos americanos à Nova Espanha, que viu a história da aparição como legitimação de sua própria origem mexicana e infundindo-a com um senso quase messiânico de missão e identidade - legitimando assim a rebelião armada contra a Espanha.

Imagem milagrosa

A imagem milagrosa de Nossa Senhora de Guadalupe já perdura por 490 anos (em 2021) sem explicação plausível. A tilma onde a imagem está não dura mais do que 20 anos e já tem quase cinco séculos sem perder nem sequer um tom. Enfrentou incêndios e até explosões, sem sofrer um dano sequer. Estudos recentes atestam que não há nenhuma tinta impressa na tilma e não se sabe como a imagem se forma. Um oftalmologista examinou os olhos de Nossa Senhora, na imagem, ampliando centenas de vezes. Na ampliação ele descobriu que os olhos da Virgem mostram o momento exato em que Juan Diego abriu o manto e a imagem apareceu. A cena aparece nos olhos da Virgem como nos olhos de um ser humano. As estrelas do manto da imagem representam o céu do México, no momento do milagre. Com o passar do tempo e com o aprimoramento da tecnologia, pode-se somar a esses fenômenos novos milagres. Existem vários estudos científicos sobre os mistérios da imagem da Virgem de Guadalupe e inúmeros livros publicados.

Morte de Juan Diego

Juan Diego morreu de morte natural em 30 de maio de 1548. Tinha setenta e quatro anos. O papa João Paulo II celebrou sua canonização no ano 2002. Na ocasião instituiu sua festa litúrgica para o dia 9 de dezembro. Este foi o dia da primeira aparição de Nossa Senhora de Guadalupe. O Papa elogiou a fé simples de São Juan Diego e exaltou-o como modelo de humildade para todos.

Reconhecimento oficial da Igreja

- **Papa Bento XIV**, na Bula Papal “*Non EstEquidem*”, de 25 de maio de 1754, declarou Nossa Senhora de Guadalupe, Patrona do que foi chamado de Nova Espanha, que correspondia à América Central e América do Norte, e aprovou textos litúrgicos para a Santa Missa e o Breviário em sua homenagem.
- **Papa Leão XIII**, concedeu novos textos em 1891 e, em 8 de fevereiro de 1887, autorizou a coroação canônica da imagem, que aconteceu em 12 de outubro de 1895.
- **Papa Pio X**, proclamou-a Patrona da América Latina em 1910.